

Gutman Uchôa de Mendonça

Escreve aos sábados e às terças-feiras neste espaço

Site: www.uchoademendonca.jor.br

/// Tomara que tenha tempo suficiente para assistir aos ventos da mudança que começaram a ser imprimidos em junho de 2013 na nação brasileira

Ventos da mudança

Essa garotada que saiu às ruas em protesto, no começo reivindicando uma porcaria de redução de 20 centavos de aumento nas passagens de ônibus, para avançar sobre uma porção de assuntos da maior importância nacional, como a mudança na legislação eleitoral, está ganhando espaço.

Como ainda não se encontrou um método para se adivinhar o que se passa na mente humana, ninguém pode avaliar o que pensam os jovens, quais as ideias que querem colocar em prática, além das reduções dos valores das passagens de ônibus, dos pedágios e, a mais importante sem dúvida, a reforma política, já exposta. Repetimos, com surpresa, que no decurso da história republicana a nação brasileira ainda não tenha visto uma manifestação de tão impressionante magnitude, embora se lastimem os excessos...

O que está acontecendo é uma espécie de começo da mudança das coisas no Brasil. Tem passado uns loucos no poder, co-

mo Sarney, Collor, Lula e agora Dilma, que, fora de brincadeira, o que essa juventude está fazendo é muito pouco em relação ao que tem feito nossos políticos, travestidos de autoridades, as mais vagabundas.

Ninguém pode avaliar, nem aproximadamente, o que pode ocorrer no Brasil. Tudo isso nos traz uma certa preocupação e até imaginar que o pior está por vir.

Queria ter o poder de incutir alguma coisa na cabeça desses jovens que querem revolucionar os costumes no Brasil, pelo menos dizer-lhes que prossigam na luta, que combatam tenazmente essa corja política que se aboletou no poder, emporcalha o país, dilapida os cofres públicos e não quer largar mais a teta gorda do Estado...

Nada se conquista sem sacrifícios, sem persistência. Depois de velho estou despertando para uma nova vida com a ação da nossa juventude. Tomara que tenha tempo suficiente para assistir aos ventos da mudança que começaram a ser imprimidos em junho de 2013 na nação brasileira. Tomara que me reste bastante tempo para assistir à mudança radiosa, necessária.

O Brasil não merece a classe política que aí está, com raras exceções.

